

novo pacto verde

Relatório participação pública - CIM Oeste



Participe na decisão dos investimentos ambientais no seu distrito

Participação online ou presencial para cidadãos, ONGs, empresas e Municípios para criação do Plano Nacional de investimento ecologicamente responsável a médio-longo prazo:

Sessão presencial

20 Dezembro 2023

Sede da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo

Quinta das Cegonhas, Apartado 577

2001-907 Santarém

Iniciativa de:

Em parceria com:



Inscrição gratuita e obrigatória em:

www.novopactoverde.pt



Relatório elaborado por: Inês Cunha e Sérgio Pedro

I.Introdução	4
II.Reporte de comunicação externa	4
Missão 1-Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa	5
Futuro	5
Presente	5
Passado	5
Propostas de prioridades regionais	6
Propostas de projetos a desenvolver	6
Missão 2-Qualidade de vida com a Natureza	6
Futuro	6
Presente	7
Passado	7
Propostas de prioridades regionais	8
Propostas de projetos a desenvolver	8
Missão 3-Pacto para a água	8
Futuro	8
Presente	9
Passado	9
Propostas de prioridades regionais	9
Propostas de projetos a desenvolver	10
Missão 4-Mobilidade coletiva, ativa e partilhada acessível a todas as pessoas	10
Futuro	10
Presente	11
Passado	11
Propostas de prioridades regionais	11
Propostas de projetos a desenvolver	12
Missão 5-Energia Verde para todos	12
Futuro	12
Presente	12
Passado	13
Propostas de prioridades regionais	13
Propostas de projetos a desenvolver	13
Missão 6-Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas	14
Futuro	14
Presente	14
Passado	15
Propostas de prioridades regionais	15
Propostas de projetos a desenvolver	15

I.Introdução

O presente relatório reporta o resultado do processo de participação pública junto das Comunidades Intermunicipais da Lezíria do Tejo, Oeste , Região de Leiria e Médio Tejo por via da realização de sessões públicas presenciais que ocorreram a 20/12/2023 e 8/2/2024 e também via formulário online.

Durante o desenho e implementação deste processo, e, através a adoção de uma metodologia mista que adapta as ferramentas da análise SWOT e Triângulo dos Futuros, procurou-se obter a identificação das visões desejadas de ação climática nas regiões, bem como os seus obstáculos e decisões anteriores que possam criar algum tipo de condicionamento na implementação do Novo Pacto Verde. Por fim, foram identificadas prioridades específicas para cada missão e propostas de projetos a serem financiados no âmbito do futuro Novo Pacto Verde.

A sessão presencial contou com a participação de 35 participantes residentes ou com sede no território das CIMs e com 3 participantes online.



II.Reporte de comunicação externa

1. Convites enviados pela Unidade de Missão:360
2. Media contactados pela Unidade de Missão: 15
3. Comunicados de imprensa divulgados:
 - i. <https://noticiasdosorraia.sapo.pt/especialistas-e-sociedade-civil-discutem-novo-pacto-verde-em-santarem/>
 - ii. https://appsantarem.cm-santarem.pt/?option=com_k2&view=item&id=6362:santarem-recebe-sessao-para-definicao-de-prioridades-de-investimento-publico-ambiental&Itemid=326
 - iii. <https://www.tejoradiojornal.pt/santarem-recebe-tour-do-novo-pacto-verde/>

- iv. <https://maisribatejo.pt/2024/02/05/santarem-recebe-sessao-de-participacao-publica-do-novo-pacto-verde-no-auditorio-da-cim-leziria-do-tejo/>
- v. <https://valorlocal.pt/santarem-debate-o-novo-pacto-verde/>
- vi. <https://maisribatejo.pt/2023/12/22/santarem-recebe-sessao-para-definicao-de-prioridades-de-investimento-publico-ambiental/>
- vii. <https://www.radiomarinhais.pt/tag/novo-pacto-verde/>
- viii. https://www.facebook.com/cimleziriadotejo/?locale=pt_PT
- ix. <https://www.rederegional.com/noticias/sociedade/especialistas-definem-prioridades-para-investimento-ambiental/>
- x. <https://www.sapo.pt/parceiro/tejo-radio-jornal>
- xi. <https://radiohertz.pt/santarem-tour-de-participacao-publica-para-definicao-das-prioridades-de-investimento-publico/>
- xii. <https://irisfm.pt/2023/12/12/santarem-recebe-evento-para-definir-as-prioridades-de-investimento-publico-ambiental/>

Missão 1-Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM?
Como deseja que seja em 2030?

- Incluir no plano curricular uma disciplina de sustentabilidade no 12º ano;
2. Educação máxima das questões ambientais - mais investimento em educação ambiental e cidadania ambiental;
 3. Evolução cultural;
 4. Cidadãos comprometidos com o ambiente;
 5. Mais envolvimento e sensibilização;
 6. Cidadãos ecológicos;
 7. Empresários responsáveis;
 8. Maior quota de empregos verdes e elevada taxa de reconversão de trabalhadores para empregos verdes e com menor impacto ambiental.

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. "Convidar" a sociedade a uma participação mais ativa para a temática;
2. Cidadãos cultos que conseguem ver a sociedade de uma forma diferente;
3. Falta de aposta em recursos humanos para todos os setores da sociedade, estamos a assistir a uma mudança de paradigma onde os cidadãos/trabalhadores são esquecidos e desvalorizados em favor do dinheiro fácil;
4. Cidadãos pouco alertas para as questões ambientais e energéticas;
5. Capacitação e formação dos profissionais de educação para as temáticas do ambiente.

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. Pouca informação que leva a um consumo sem aspectos lógicos dos produtos consumidos;
2. Centralização dos serviços nas maiores cidades, desinvestimentos nas zonas mais interiores e/ou rurais;
3. Sistema económico baseado no consumo e exploração de recursos naturais e pessoas: o modelo capitalista tem de ser adaptado a um modelo económico a favor da Natureza e das pessoas.
4. a mudança é dificultada pela falta de aposta na literacia ambiental pela CIM relativamente aos vários domínios ambientais

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. Incluir nos currículos aspetos necessários a essa vivência ambiental;
2. Voltar a incluir os cidadãos na tomada de decisão e investir na capacitação e formação dos cidadãos para uma transição rápida e justa dos seus trabalhos;
3. proporcionar mais encontros educativos relativamente ao ambiente

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Projetos de hortas pedagógicas;
 2. Projetos que reduzem a separação geracional;
 3. Formação dos recursos humanos da sociedade numa visão de inovação, capacitação e atuação em soluções baseadas na Natureza e em empregos de "Nature Positive Economy".
- centros de interpretação ambiental locais

Missão 2-Qualidade de vida com a Natureza

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM?
Como deseja que seja em 2030?

1. Visão holística dos ecossistemas
2. Investimento em produção alimentar local e biológica

3. Princípio do “do no significant harm”
4. ação política assente no conhecimento e no respeito pelo equilíbrio da natureza com, o fator competitivo sem ter de haver compensações
5. a prioridade centralizada no bem estar humano em que a natureza e o ambiente sejam o motor do desenvolvimento do território
6. zonas protegidas definidas e mais abrangentes
7. um território com mais oportunidades de emprego verde, onde os serviços de ecossistemas são valorizados e trabalham a favor da natureza
8. cidades mais limpas com utilização de energias renováveis e integração de espaços verdes
9. um futuro com um bem estar que faculte vivências diferentes as atuais e onde a harmonia e a saúde possam evoluir

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. Falta de capacidades (técnicas e financeiras) para proteger elementos da biodiversidade que não tem muito valor económico direto
2. Falta de investimento e recursos humanos para dinamizar ações de literacia ambiental com participação pública em questões ambientais fundamentais à vida humana e democracia
3. greenwashing das opções de investimento e desrespeito pelo conhecimento e mérito dos profissionais do ambiente
4. Valorização do espaço urbano «-» criação de hortas urbanas
5. Ampliação e proteção das zonas verdes
6. o ambiente é colocado na agenda pública
7. os recursos naturais são assumidos como pilar da sustentabilidade do território

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. Não reconhecimento da importância dos valores naturais na qualidade de vida das populações
2. Falhas no ordenamento do território: construção excessiva e desordenada
3. pouca valorização e utilização do espaço verde
4. políticas ordenamento do território desadequadas
5. desvalorização da área de trabalho de ambiente e generalização das intervenções técnicas políticas
6. falta de cuidados com o território
7. falta de gestão e abandono
8. Centralização dos serviços nas maiores cidades, desinvestimentos nas zonas mais interiores e/ou rurais;
9. Sistema económico baseado no consumo e exploração de recursos naturais e pessoas: o modelo capitalista tem de ser

adaptado a um modelo económico a favor da Natureza e das pessoas.

10. interesses económicos superam as opções pelo desenvolvimento local
11. falta de informação/formação ambiental
12. desconsideração do valor ambiental do território e dos seus ecossistemas
13. Mau aproveitamento e má valorização dos serviços de ecossistemas existentes
14. Falta de informação e sensibilização e uma ganho excessivo com a Natureza;
15. Sistema económico baseado no consumo e produção centrada na obsolescência dos produtos e equipamentos;
16. Consumo desmedido, sem pôr em causa as consequências futuras.

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. Investimento na produção local
2. Redução do uso de pesticidas
3. aumento da percentagem do território integrante de áreas protegidas
4. valorização e recuperação dos ecossistemas naturais
5. conhecer e valorizar as áreas naturais de modo a promover a sua utilização por parte de todos
6. Focar geracionalmente
7. Tornar sensibilização mais direcionada
8. Mais metas para sensibilização
9. agricultura sustentável, regenerativa, biológica em mais de 50% das áreas existentes
10. Recuperação de ecossistemas degradados
11. Atuação específica tendo em conta os stakeholders/atores

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. reaproveitamento dos espaços naturais existentes
2. criar/aproveitar espaços existentes
3. Apoio ao setor agrícola e aos produtores agrícolas
4. soluções baseadas na natureza com programa de financiamento transversal
5. criação de corredores ecológicos na cidade
6. projetos de sinergia entre o sector agrícola e o sector energético com a criação de centrais agro voltaicas

Missão 3-Pacto para a água

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM?

Como deseja que seja em 2030?

1. Uso da água consciente e adaptado às disponibilidades (sazonais e gerais)
2. Uso eficiente da água na agricultura (aposta em tecnologias mais eficientes)
3. Eficiência, tratamento e reutilização da água
4. usos eficientes da água, em que as perdas nos próprios sistemas de distribuição sejam próximas de 10%
5. ter em vigor medidas e estratégias de gestão sustentável de água doce onde os cidadãos são corresponsáveis pela sua proteção e salvaguarda
6. que as pessoas estejam sensibilizadas e compreendam a necessidade de definir restrições na disponibilização do recurso água para a sua melhor gestão

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. Existe ainda uma falta de sensibilização geral no que diz respeito ao consumo sustentável da água
2. incapacidade de chegar a acordo com os maiores consumidores de água doce devido ao favorecimento económico para a exploração de um bem público para proveito próprio
3. sensibilização do consumidor para utilização eficiente de água ao nível do consumidor
4. negativo: aumento da área impermeabilizada
5. Falta de conhecimento quanto à qualidade das massas de água

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. Falta de eficiência nos meios de consumo de água
2. Necessidade de melhorias nas redes de abastecimento de água
3. Aposta em gastos não eficientes da água e mais adaptados a situações de escassez
4. fundos comunitários na agricultura promovem a eficiência da gestão da água
5. desvalorização da água
6. falta de responsabilização
7. desinvestimento na manutenção e renovação dos sistemas de abastecimento e saneamento (4)
8. uso descontrolado da água e sem qualquer regulamentação
9. desordenamento do território e atividades industriais
10. falta de programação, projeto integrado e correto dimensionamento de redes, o que fez com que as mesmas nunca fossem eficientes

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. Conhecimento dos recursos hídricos disponíveis na região (quantidade e qualidade), de forma a conseguir uma gestão cada vez mais eficiente
2. Segurança hídrica no Oeste, com usos conscientes e mensuráveis de água
3. Atingir o BEA (bom estado ambiental) das massas de água
4. Eficiência hídrica

5. aproveitamento de água
6. ordenamento do território
- 7.
8. maior fiscalização da qualidade da água nos afluentes perto das explorações pecuárias
9. redução de perdas a um nível próximo de 10%
10. gestão sustentável dos recurso hídricos, reaproveitamento de águas pluviais, água residual tratada para fins de rega, lavagens e outros (3)
11. Redução das perdas de água nas redes (6)
12. Circularidade H2O
13. controlo do consumo de água
14. uso mais eficiente
15. agricultura mais eficiente
16. necessidade de reduzir o consumo
17. espaços verdes mais eficiente a nível hídrico
18. monitorização e avaliação de qualidade da água (nascentes, lençóis freáticos)

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Aproveitamento das águas da chuva para rega
2. Investimento em métodos de rega eficientes, evitando perdas desnecessárias
3. Investimento numa agricultura sustentável
4. realizar estudos para mitigar o desperdício
5. projetos de manutenção dos territórios com cobertura de floresta autóctone capaz de fixar água e desenvolver mecanismos de compensação para os proprietários
6. incentivos para a modernização e renovação de sistemas públicos de abastecimento de águas, visando a redução de perdas
7. incentivo para serem projetados e implementados recursos alternativos de reutilização da água para rega, lavagens e outras que não a do consumo
8. monitorização da qualidade da água nos principais afluentes do rio Tejo
9. construção de redes inteligentes de gestão de água
10. Continuar a apostar na monitorização da eficiência e perdas
11. Consciencializar consumidores quanto ao uso eficiente da água
12. despoluir os segmentos no Tejo, Rio Maior e Alviela

Missão 4-Mobilidade coletiva, ativa e partilhada acessível a todas as pessoas

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM?
Como deseja que seja em 2030?

1. Redução do número de automóveis nos centros urbanos;
2. Maior utilização de meios de transporte público eficientes;
3. Transportes públicos mais acessíveis, abrangentes territorialmente, eficientes e fiáveis;

4. Redução da utilização do transporte individual e maior promoção do transporte flexível e partilha de viaturas;
5. Transportes públicos universais e gratuitos, elétricos ou movidos a energia não poluente;
6. Logística das comunidades adaptada a circuitos locais
7. promoção do consumo e produção locais
8. promoção de uma região com maior conectividade (acessível, sustentável e partilhada)
9. promoção e investimento num ordenamento do território que promove mobilidade pedonal e ciclável
10. Carros elétricos mais acessíveis;
11. Rede de transportes públicos, eficiente e com horários compatíveis com as necessidades dos utilizadores e gratuitos para os estudantes;
12. Sistema de incentivo ao uso de transportes públicos.

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. Aumento da oferta de meios de mobilidade tendencialmente sustentáveis;
2. Aumento da rede de ciclovias;
3. Criar circuitos urbanos com recurso a minibus elétricos;
4. Incentivos às entidades patronais para que os seus trabalhadores tenham benefícios pela utilização de bicicleta como meio de locomoção para o trabalho;
5. Criar incentivos à utilização de transportes coletivos;
6. Existência de passes parcialmente financiados para as deslocações (ex. rápida verde)
7. necessidade da melhoria da infraestrutura ciclável existente (ciclovias não estão coordenadas entre municípios)
8. necessidade de maior uso do transporte público
9. como empurrar os utilizadores do carro para o transporte individual (cenoura vs pau)
10. Desenvolver planos de mobilidade para serem utilizados no futuro.

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. Desinvestimento público na mobilidade, o que provocou a “não consolidação” de hábitos na sua utilização;
2. necessidade de mudança do paradigma vigente centrado no veículo individual
3. aposta na rede viária, exacerbando o uso da rodovia
4. promoção e facilitismo (por conforto) no uso do automóvel individual
5. Desinvestimento público nas redes de transportes públicos coletivos;
6. Falta de dinâmicas na interligação dos Municípios;
7. Ausência de propostas.

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. priorizar pela seguinte ordem (local, passivo, transporte público, mais eficiência energética, carro individual)
2. visão compatível com as metas de desarbonização globais, europeias e nacionais
3. retirar progressivamente o protagonismo ao veículo individual e melhorar a conectividade ciclável
4. “migração” de meios de deslocação com consumo de energia para aposta em meios sem consumo de energia
5. caminhar em direção ao modelo da cidade dos 15 minutos, projetando a região na escala humana e fomentando a mobilidade pedonal e ciclável

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Financiamento de propostas de mobilidade a partir de energias renováveis (ou, pelo menos, não poluentes).
2. implementação de sistema de transporte partilhado a pedido
3. passes intermodais de âmbito supra-intermunicipal: modelo semelhante ao navegante na ASML, mas aplicado à nova NUTS OVT (Oeste e Vale do Tejo)
4. Investimento em projetos que promovam uma população mais ativa e sustentável , fomentando a mobilidade pedonal e ciclável
5. Transporte escolar partilhado
6. Mobilidade ciclável

Missão 5-Energia Verde para todos

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM?
Como deseja que seja em 2030?

1. gestão inteligente das redes energéticas (smart energy grids)
2. redução da dependência energética a nível nacional
3. mais disseminação do uso da energia fotovoltaica
4. comunidades de energia renovável utilizando diferentes fontes de energia limpa
5. considero que a instalação de painéis para autoconsumo deveria ser obrigatória por lei

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. necessidade de melhorias na eficiência energética de edifícios
2. Dependência energética em momentos de maior consumo
3. pobreza energética e climática
4. Consciência das vantagens da eficiência energética nos edifícios e equipamentos
5. elevados índices de pobreza energética nos diferentes sectores da sociedade
6. falta de financiamento
7. falta de capacitação dos cidadãos para realizar uma mudança descentralizada do sistema energético
8. falta de iniciativa privada
9. pouca atenção dada ao consumo “em bruto” de energia

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. baixa promoção e elevados custos das formas de produção de energia renovável (4)
2. desinteresse, inércia
3. promoção de um estilo de vida consumista

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. promover a descarbonização das fontes de energia
2. aumento da eficiência energética
3. conseguir a transição verde, mantendo os valores naturais, culturais e sociais
4. energia barata
5. desmistificar e simplificar os conteúdos científicos e económicos associados à implementação de fontes de energia renovável pelos cidadãos

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. diminuição da pobreza energética, aumento do conforto térmico em edifícios com consumos mais reduzidos por terem um consumo eficiente
2. investimento e promoção de alternadores energéticos
3. eletrificação da frota
4. aposta na energia fotovoltaica e eólica
5. financiamento de baterias e aumento de capacidade de produção para sistemas já instalados
- 6.

7. criar projetos-tipo simplificados e apoiar os cidadãos na constituição/participação em comunidades de energia renovável que simplificam e agilizam os processo de constituição
8. incentivar a formação de CER e incentivar a instalação de UPACs comunitárias para a redução de consumos energéticos quer ao nível de edifícios públicos como privados
9. investimento em meios de energias renováveis
10. Adoção de meios de climatização passiva
11. mais comunidades de energia locais
12. mais criação de sistemas energéticos locais e inteligentes e com capacidade de armazenamento
13. capacitação dos cidadãos para aderirem às energias renováveis e disponibilizar informação e conteúdos acessíveis à população
14. financiamento de sistemas de isolamento térmico mais eficientes

Missão 6-Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM?
Como deseja que seja em 2030?

1. Melhor previsão de eventos climáticos;
2. Aposta nas respostas aos danos provocados pelas alterações climáticas;
3. Apostar na sensibilização para mitigar os riscos provocados pelas alterações climáticas;
4. Sistema da Proteção Civil e Corpos de Bombeiros mais profissionalizados e especializados;
5. Sistemas partilhados entre os Municípios e as diferentes CIMs;
6. Ações conduzidas entre Municípios;
7. Implementação de medidas dos planos de ação e dos planos preventivos;
8. Mais ações de sensibilização.
9. mais fundos para a adaptação e mitigação
10. mais consciencialização

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. É necessário dar resposta aos efeitos dos eventos climáticos;
2. Foram elencadas medidas e algumas delas já foram implementadas: pretende-se dar continuidade;
3. projeto já desenvolvido para a região -oeste (Oeste Adapta), identifica os riscos climáticos e medidas de adaptação necessárias
4. reconhecimento dos impactos e necessidade de adaptação
5. resistência à mitigação
6. Desenvolver ações com vista a agregar as populações para a temática;
7. Convidar a sociedade civil a ser mais participativa para assim se obter mais "união" e consciência relativamente a esta matéria;
8. Maior cooperação entre os vários Municípios;

9. Investir em estudos territoriais, visando o investimento, a prevenção e defesa contra possíveis calamidades (ex: estudo de comportamento de bacias hidrográficas face às alterações climáticas)
10. Maior possibilidade de investimento na mitigação dos riscos climáticos;
11. Pouca sensibilização acerca das ações mitigadoras dos riscos;
12. Planeamento urbanístico adaptado aos estudos de alterações climáticas , prevendo entre outros, a permeabilidade de solos em meio urbano, o correto tratamento de linhas de água evitando impermeabilização de leitos e de margens.

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. Dificuldade decisória no que diz respeito à implementação dos planos de adaptação às alterações climáticas;
2. As decisões tomadas ao abrigo de estratégias de desenvolvimento económico;
3. Falta de planos e de ações;
4. Desinteresse geral pela temática em causa.
5. dificuldade na execução das metas estabelecidas a nível global, europeu e nacional
6. adiamento de prazos estabelecidos para cumprimento de metas
7. dificuldade em reconhecer/divulgar a necessidade de adaptação mais cedo
8. aposta em modelos económicos não adaptados ao adaptáveis

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. reconhecer cada vez mais que é necessário mitigar 10 para não adaptar 100
2. execução das medidas estabelecidas no Oeste Adapta
3. adaptar a CIM OESTE a um futuro mais resiliente às alterações climáticas
4. assegurar a segurança das populações face aos riscos das Alterações climáticas
5. capacidade de resposta a eventos climáticos extremos
6. adaptação às alterações climáticas como “A” prioridade, ou maior relevância
7. Planos para alterações climáticas e situações de catástrofe.

8. sistemas agrícolas e hídricos adaptados

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Sistemas de monitorização Climática;
2. Meios de reposição da impermeabilidade;
3. Investimento para a concretização das medidas previstas nos vários planos de ação;

4. desenvolver uma região resiliente e sustentável em todos os vectores (social, ambiental e económico)
5. execução da estratégia definida no Oeste Adapta
6. desenvolvimento de planos de ação para a adaptação concretos e adaptados à realidade dos territórios
7. execução das medidas desenvolvidas no Oeste Adapta
8. Financiar arquitetura biofílica.

	Notas dos participantes
1	Registamos com boa nota a metodologia utilizada no processo de participação pública.

ANEXO- Análise do estado ambiental atual da CIM Região de Oeste

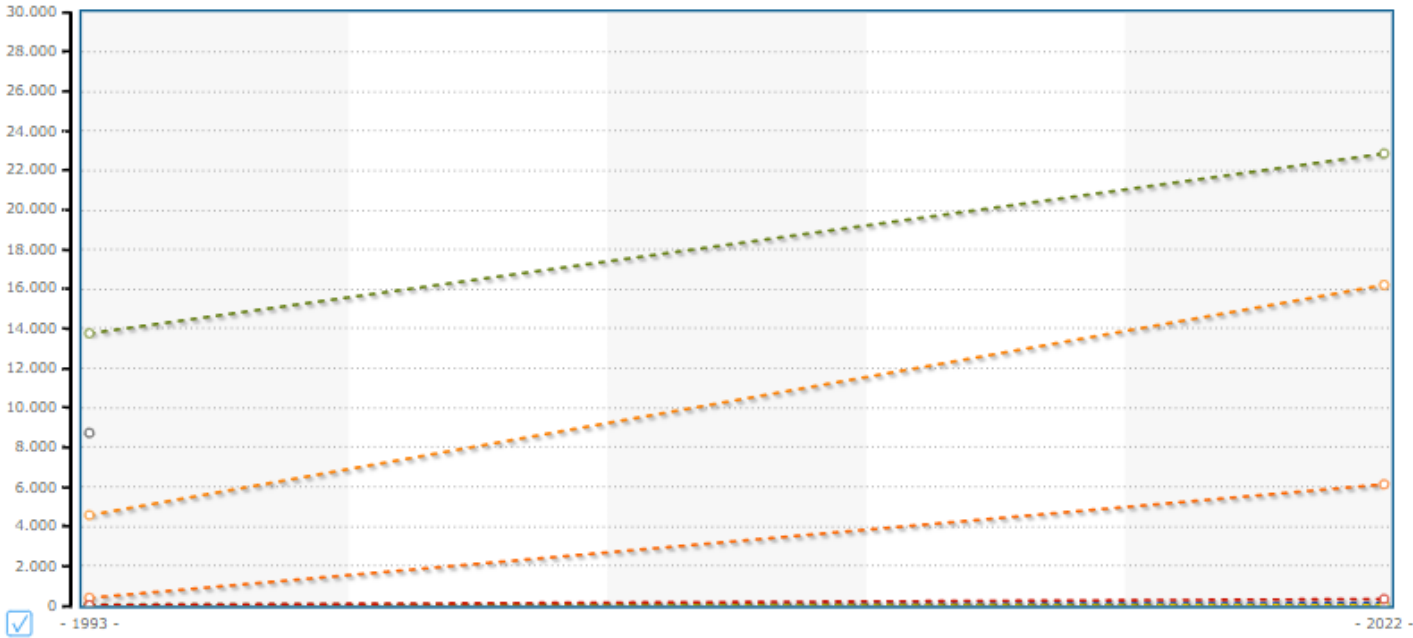
Caracterização ambiental por NUTS III

*Dados recolhidos através da plataforma PORDATA

Análise da CIM Oeste

Missão 1- Qualidade de vida com a Natureza

Despesas dos municípios em ambiente: total e por domínios de gestão e proteção do ambiente
Euro - Milhares



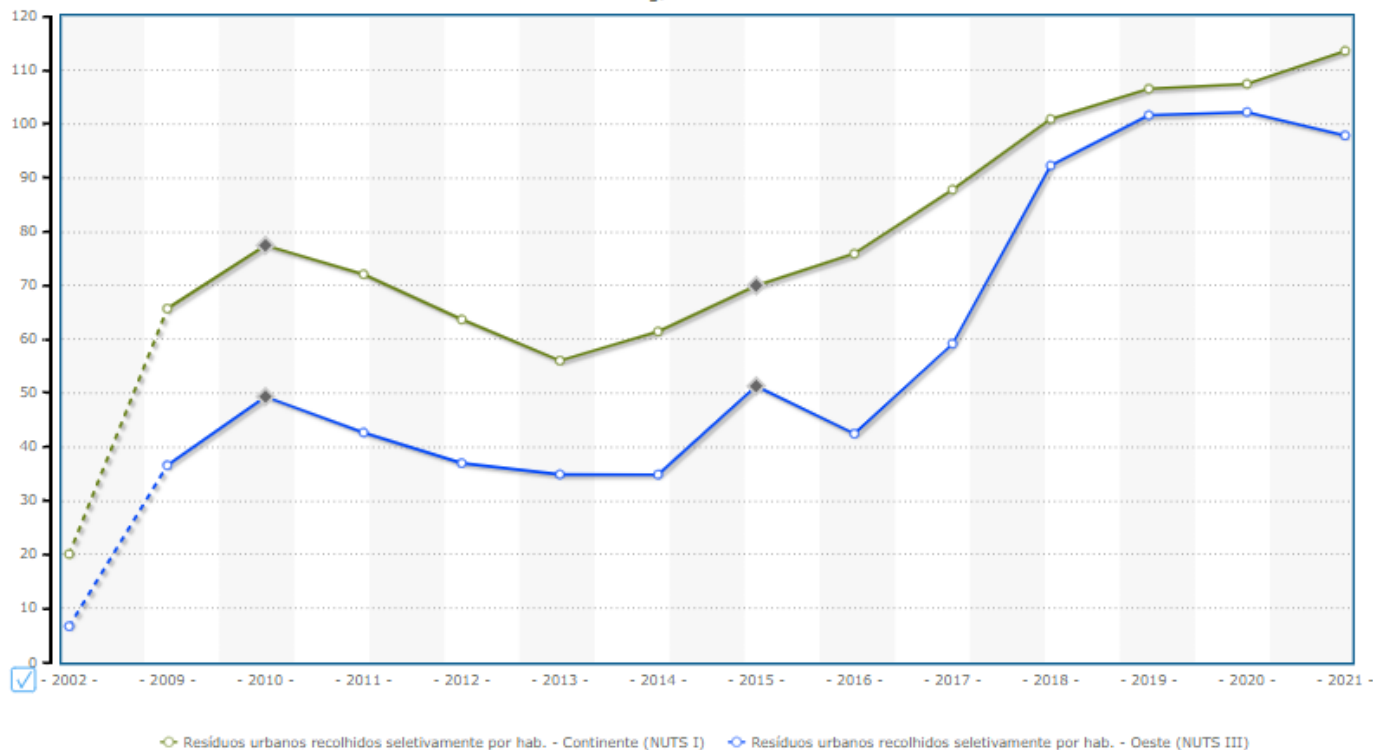
RESUMO

Destaque para o aumento contínuo nas despesas em ambiente, em especial as despesas com gestão resíduos e proteção da biodiversidade

- ◆ Total Domínio de gestão e proteção do ambiente - Oeste (NUTS III)
- ◆ Proteção da qualidade do ar e clima - Oeste (NUTS III)
- ◆ Gestão de águas residuais - Oeste (NUTS III)
- ◆ Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais - Oeste (NUTS III)
- ◆ Proteção contra o ruído e vibrações - Oeste (NUTS III)
- ◆ Gestão de resíduos - Oeste (NUTS III)
- ◆ Proteção da biodiversidade e paisagem - Oeste (NUTS III)
- ◆ Outros domínios - Oeste (NUTS III)

Missão 1- Qualidade de vida com a Natureza

Resíduos urbanos recolhidos seletivamente por habitante
kg/ hab. - Rácio



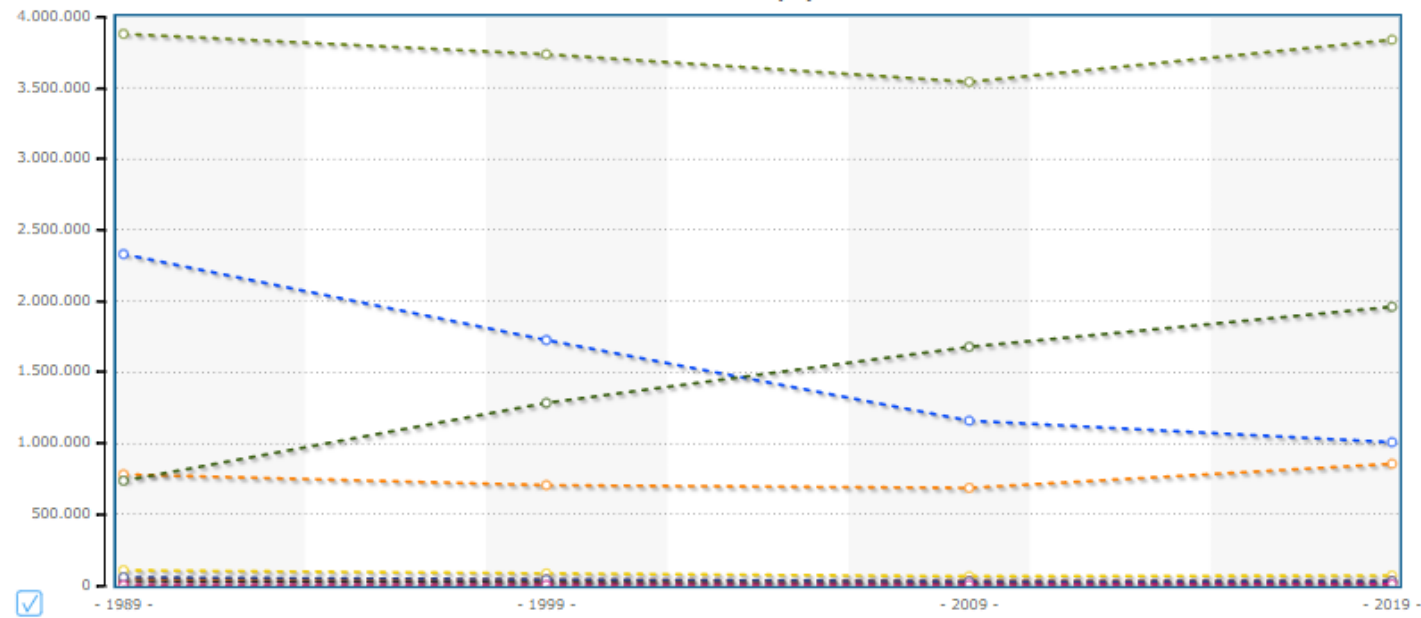
RESUMO

Verifica-se um aumento da recolha seletiva de resíduos

A partir de 2019, verifica-se uma gradual diminuição do indicador

Missão 1- Qualidade de vida com a Natureza

Superfície agrícola utilizada segundo os Censos: total e por tipo de composição
Hectare (ha)



RESUMO

Aumento dos ha de pastagens permanentes

Diminuição contínua dos ha de terras aráveis

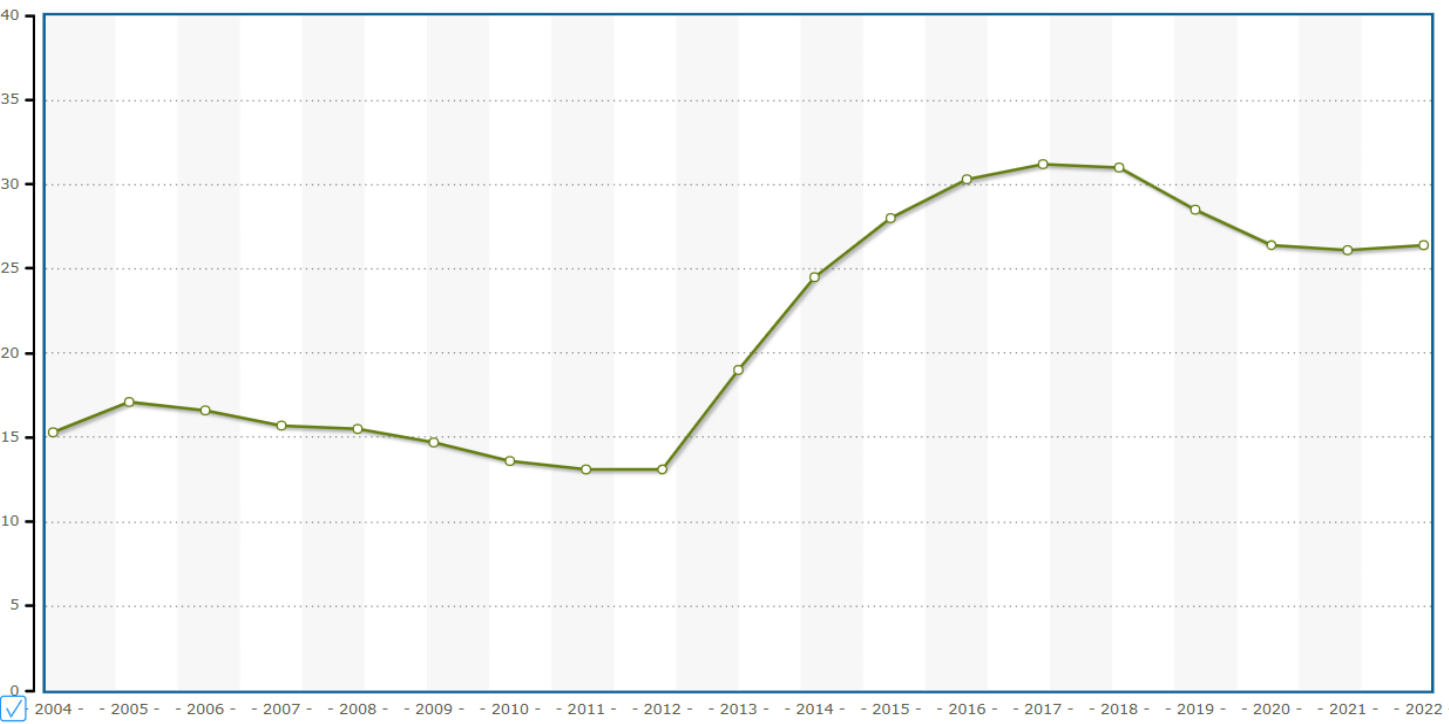


- ◇ Total Composição da superfície agrícola utilizada - Continente (NUTS I)
- ◇ Terras aráveis - Continente (NUTS I)
- ◇ Horta familiar - Continente (NUTS I)
- ◇ Culturas permanentes - Continente (NUTS I)
- ◇ Pastagens permanentes - Continente (NUTS I)
- ◇ Total Composição da superfície agrícola utilizada - Oeste (NUTS III)
- ◇ Terras aráveis - Oeste (NUTS III)
- ◇ Horta familiar - Oeste (NUTS III)
- ◇ Pastagens permanentes - Oeste (NUTS III)
- ◇ Culturas permanentes - Oeste (NUTS III)



Missão 2-Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa

Índice de Bem-Estar
Índice



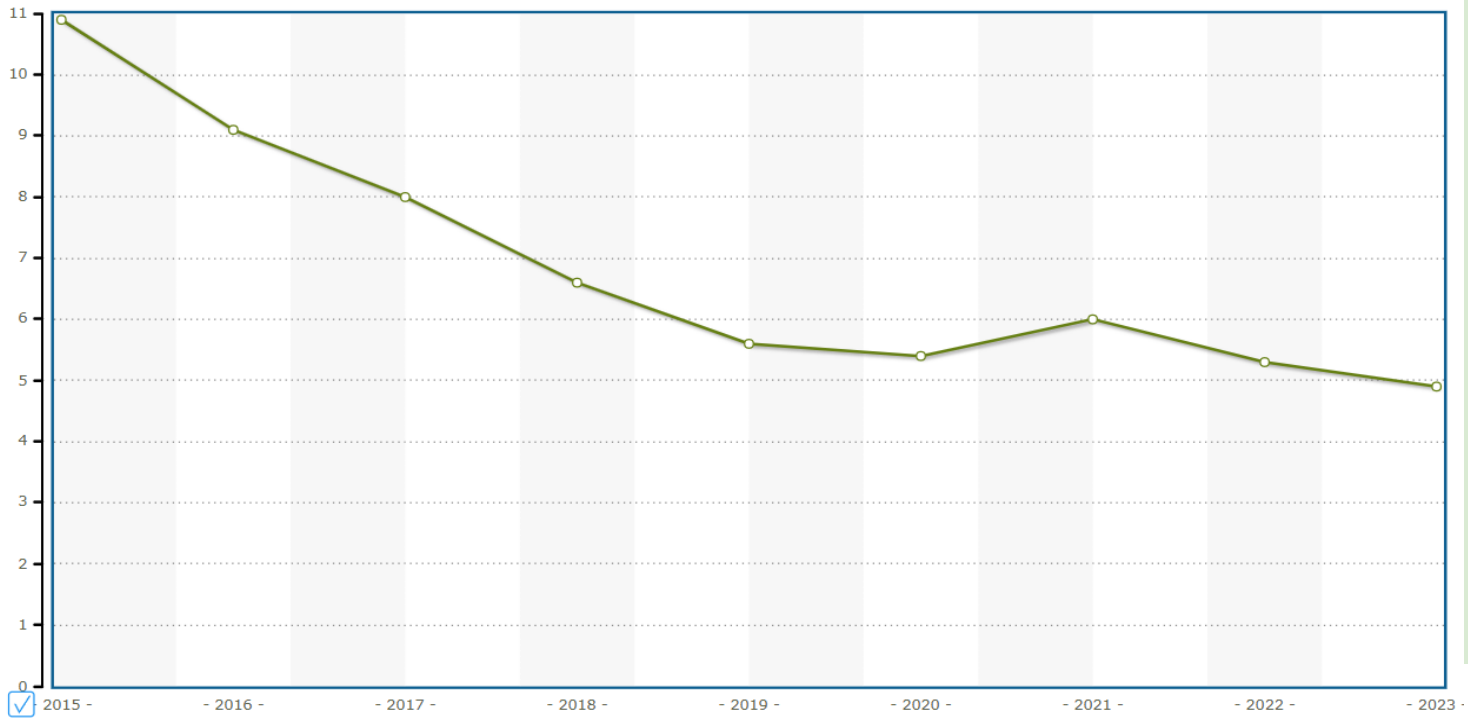
RESUMO

Indicador Nacional

Aumento significativo do índice até 2016, com tendência a diminuir e estabilizar a partir dessa data

Missão 2-Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa

Taxa de privação material e social severa
Taxa - %

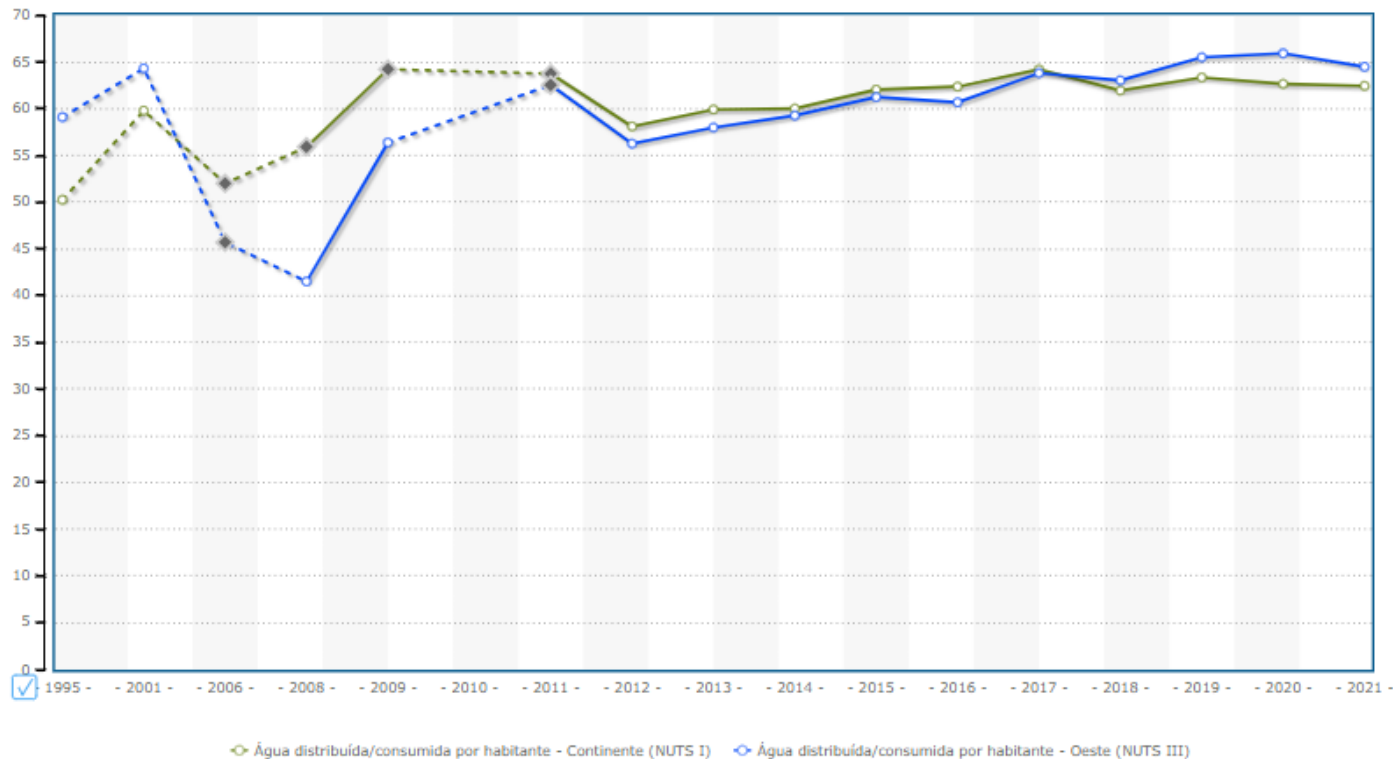


RESUMO

Indicador Nacional

Diminuição para metade da % de carência económica e social

Missão 3-Pacto para a água

Água distribuída/consumida por habitante
m³/ hab. - Rácio

RESUMO

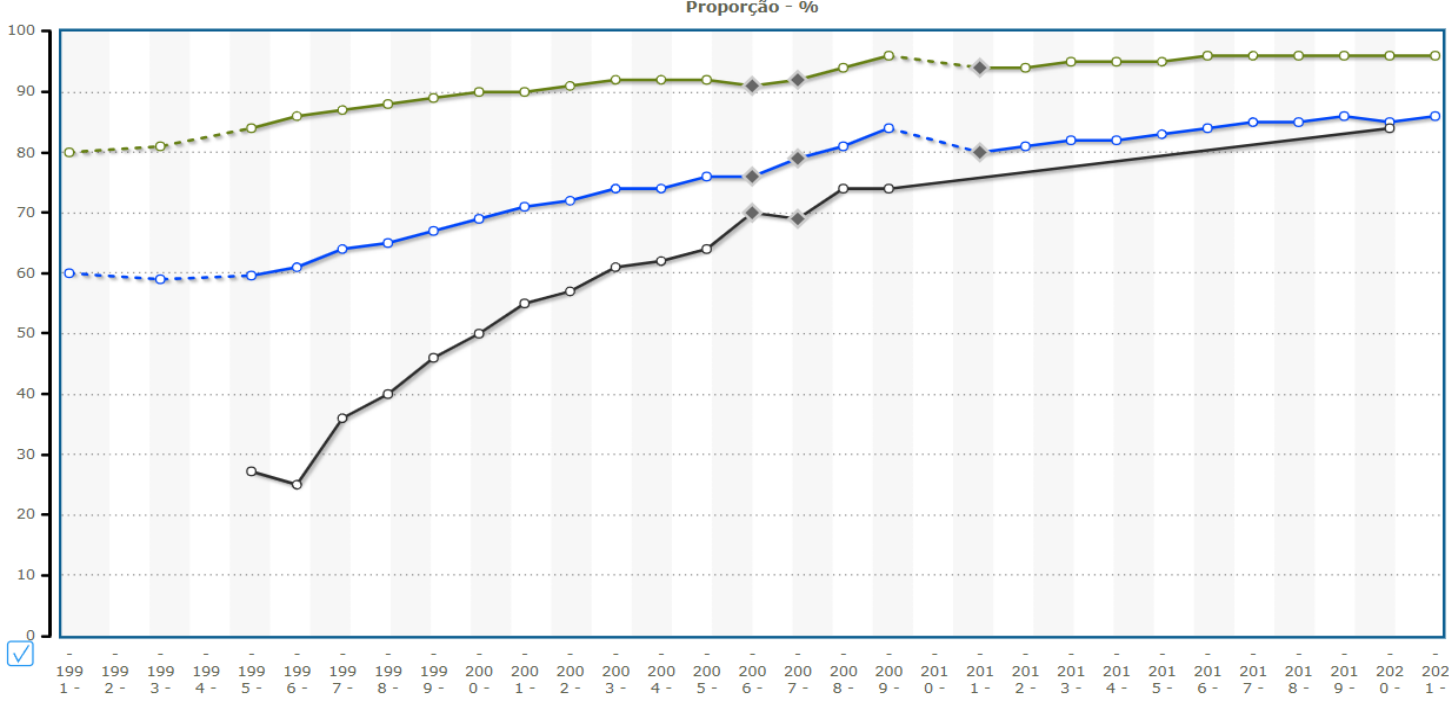
Indicador apresenta um ligeiro aumento a partir de 2012

Após 2012, tendência é de ligeiro aumento e a partir de 2019, progressiva diminuição



Missão 3-Pacto para a água

Alojamentos servidos por sistemas públicos de abastecimento de água, sistemas de drenagem de águas residuais e estações de tratamento de águas residuais (ETAR) (%)



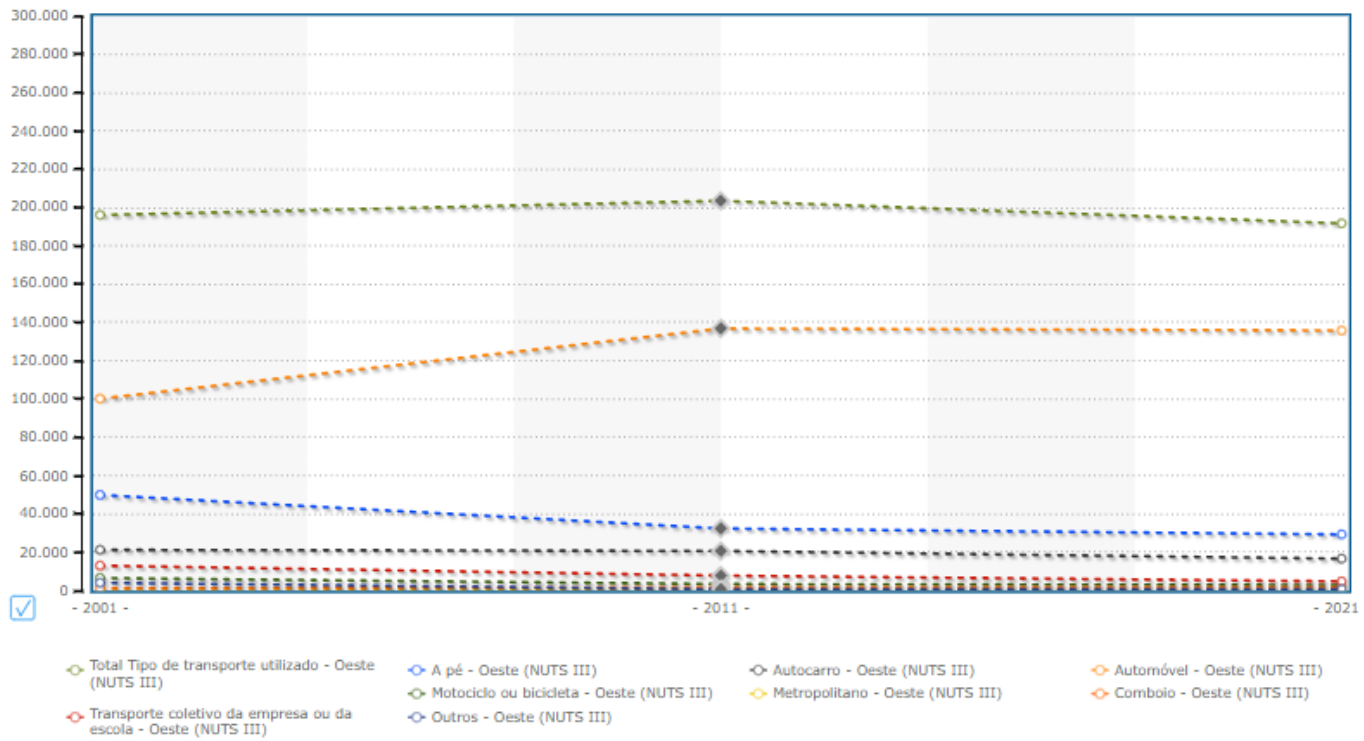
RESUMO

Indicador Nacional

Aumento generalizado nos sistemas públicos de abastecimento de água, drenagem das águas residuais e na estações de tratamento

Missão 4-Mobilidade coletiva, ativa e partilhada acessível a todas as pessoas

População segundo os Censos: total e por meio de transporte utilizado
Indivíduo



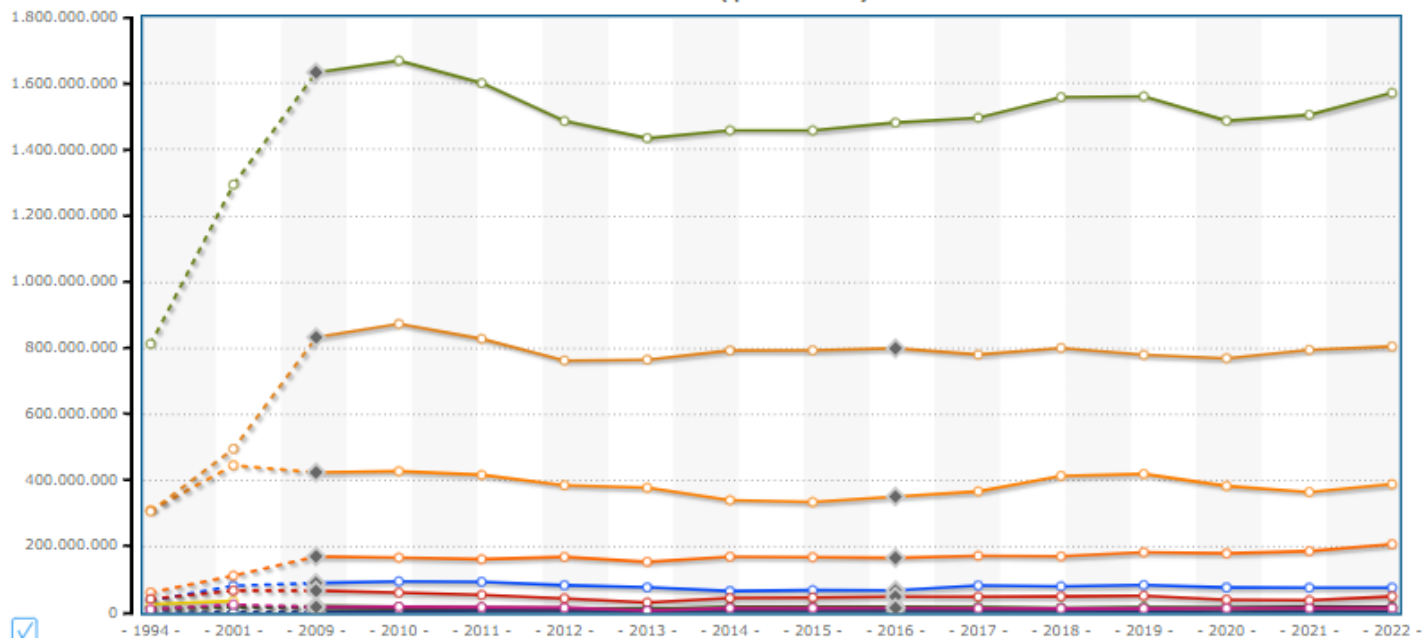
RESUMO

Aumento da utilização do automóvel, com tendência a estabilizar nos últimos anos

Pouca expressão, e diminuição, do uso dos transportes públicos

Missão 5-Energia Verde para todos

Consumo de energia elétrica: total e por setor de atividade económica
kWh (quilowatt-hora)

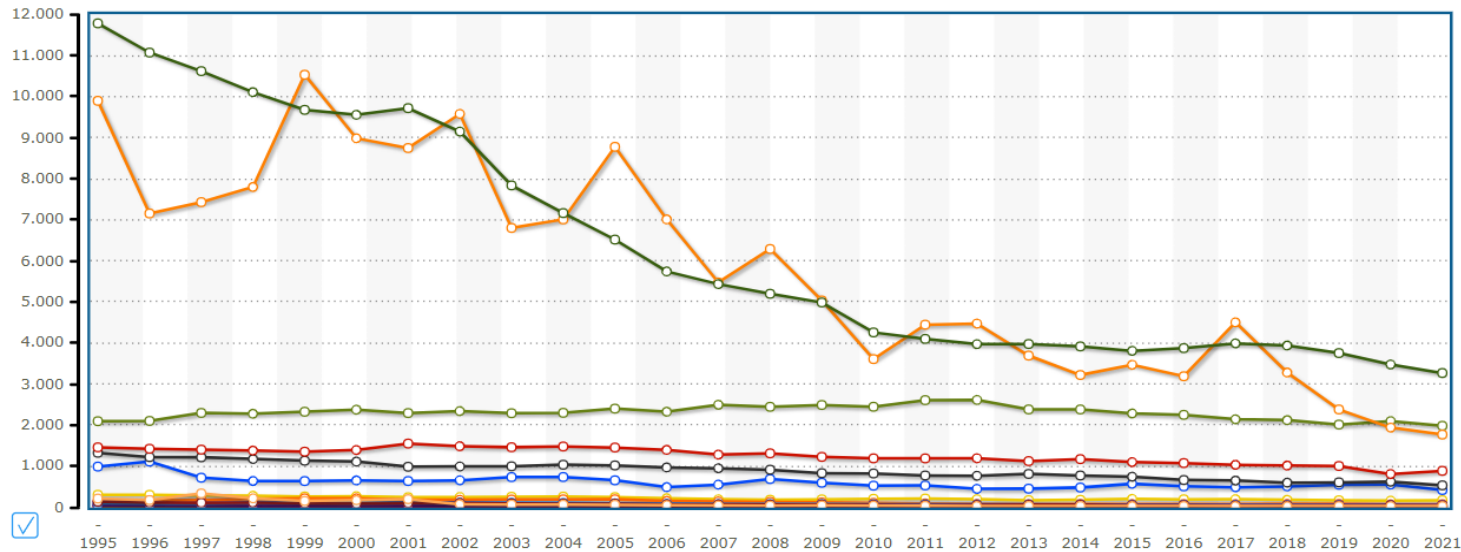


RESUMO

Consumo de energia muito concentrado (apesar de estabilizado) no setor “outros”, seguido do consumo nas indústrias transformadoras

Missão 5-Energia Verde para todos

Intensidade carbônica da economia por setor de atividade
Rácio



RESUMO

Indicador Nacional

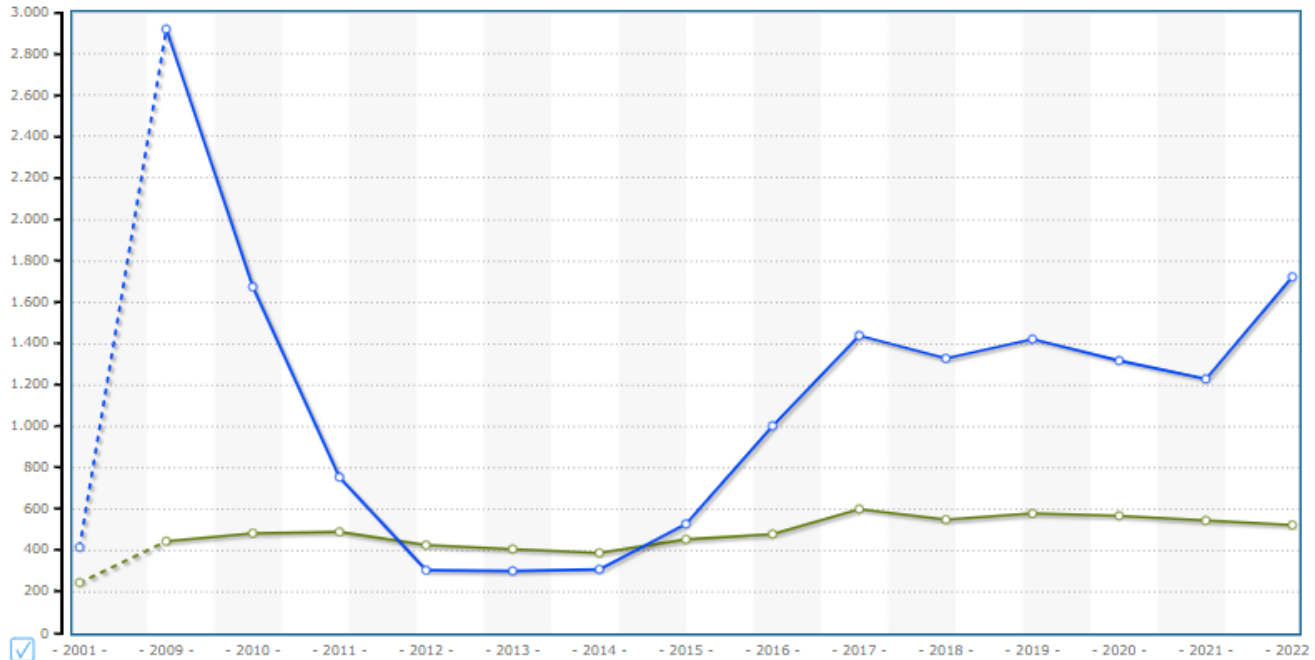
Diminuição acentuada no setor da eletricidade, gás e na captação, tratamento e distribuição de água

- Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
- Indústrias extrativas
- Indústrias transformadoras
- Eletricidade, gás, vapor,...
- Captação, tratamento e distribuição de água...
- Construção
- Comércio por grosso e a retalho,...
- Transportes e armazenagem
- Alojamento, restauração e similares
- Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
- Atividades de informação e de comunicação
- Atividades financeiras e de seguros
- Atividades imobiliárias
- Educação
- Atividades administrativas e dos serviços de apoio
- Administração Pública e Defesa, e Segurança Social obrigatória
- Atividades de saúde humana e apoio social
- Outras atividades de serviços



Missão 5-Energia Verde para todos

Consumo de gás natural por habitante
Rácio



RESUMO

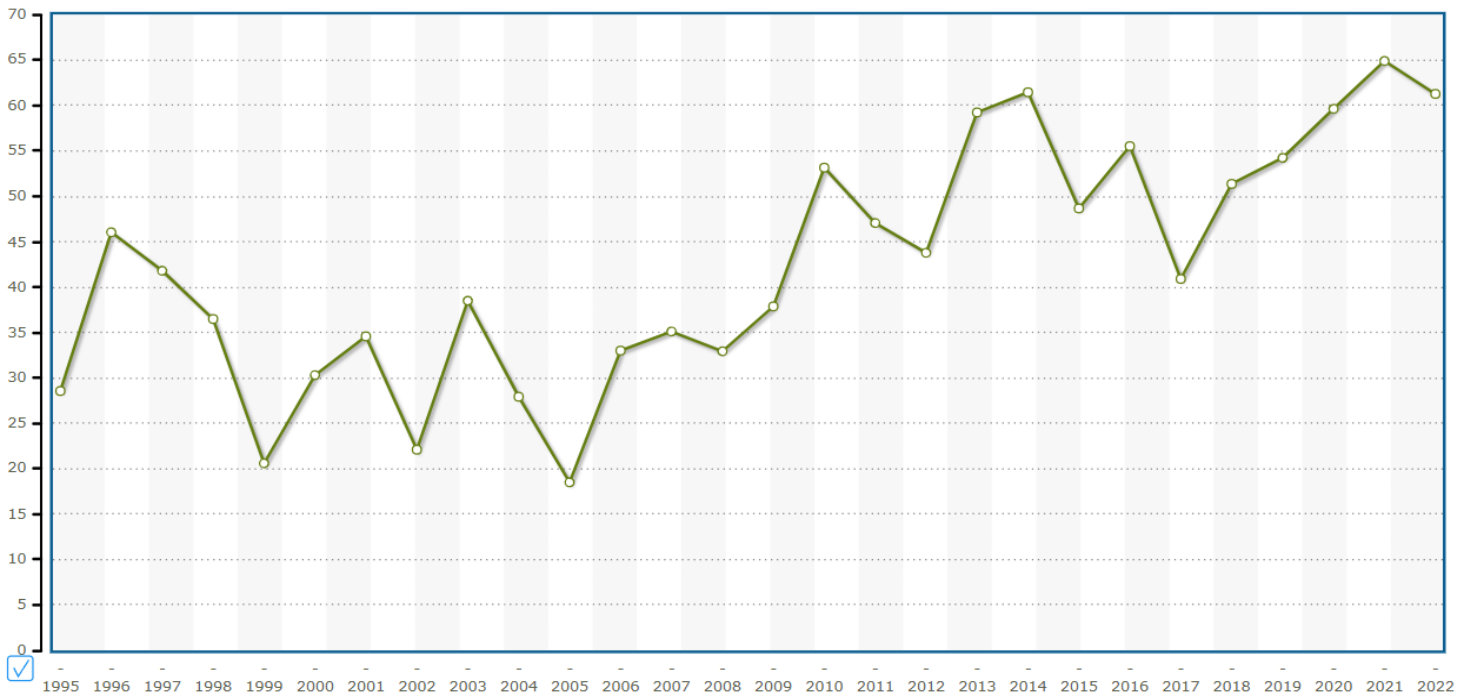
Consumo de gás natural sofreu uma diminuição significativa a partir de 2009

A partir de 2014, verifica-se um aumento do consumo

Consumo de gás natural por habitante (Nm3/hab.) - Continente (NUTS I) Consumo de gás natural por habitante (Nm3/hab.) - Oeste (NUTS III)

Missão 5-Energia Verde para todos

Produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis (%)
Proporção - %



RESUMO

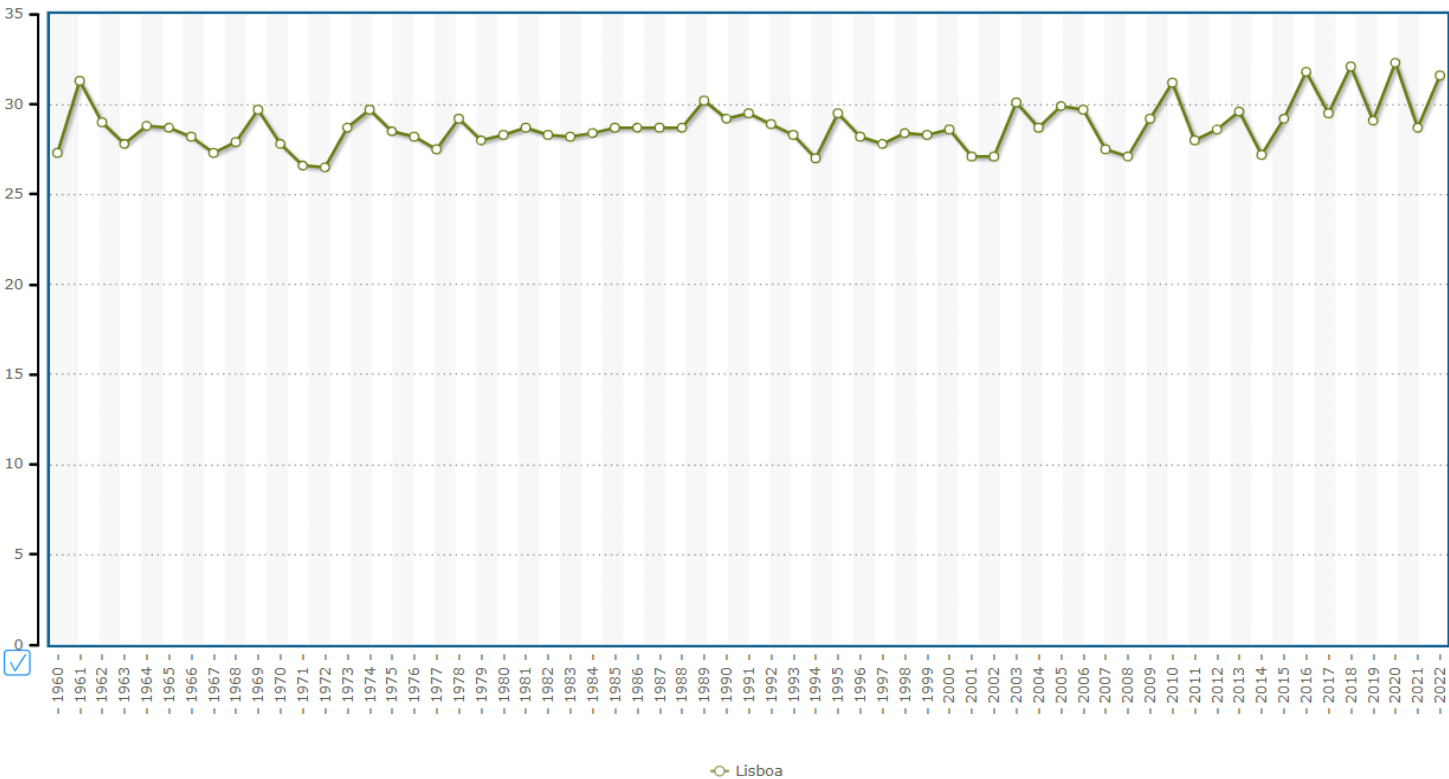
Indicador Nacional

Desde 1995 até 2017, a produção passou por períodos de aumentos e recuos

A partir de 2017 verifica-se o maior aumento de produção, com ligeira quebra entre 2021 e 2022

Missão 6-Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas

Temperatura máxima do ar no mês mais quente do ano (média mensal)
°C - Média

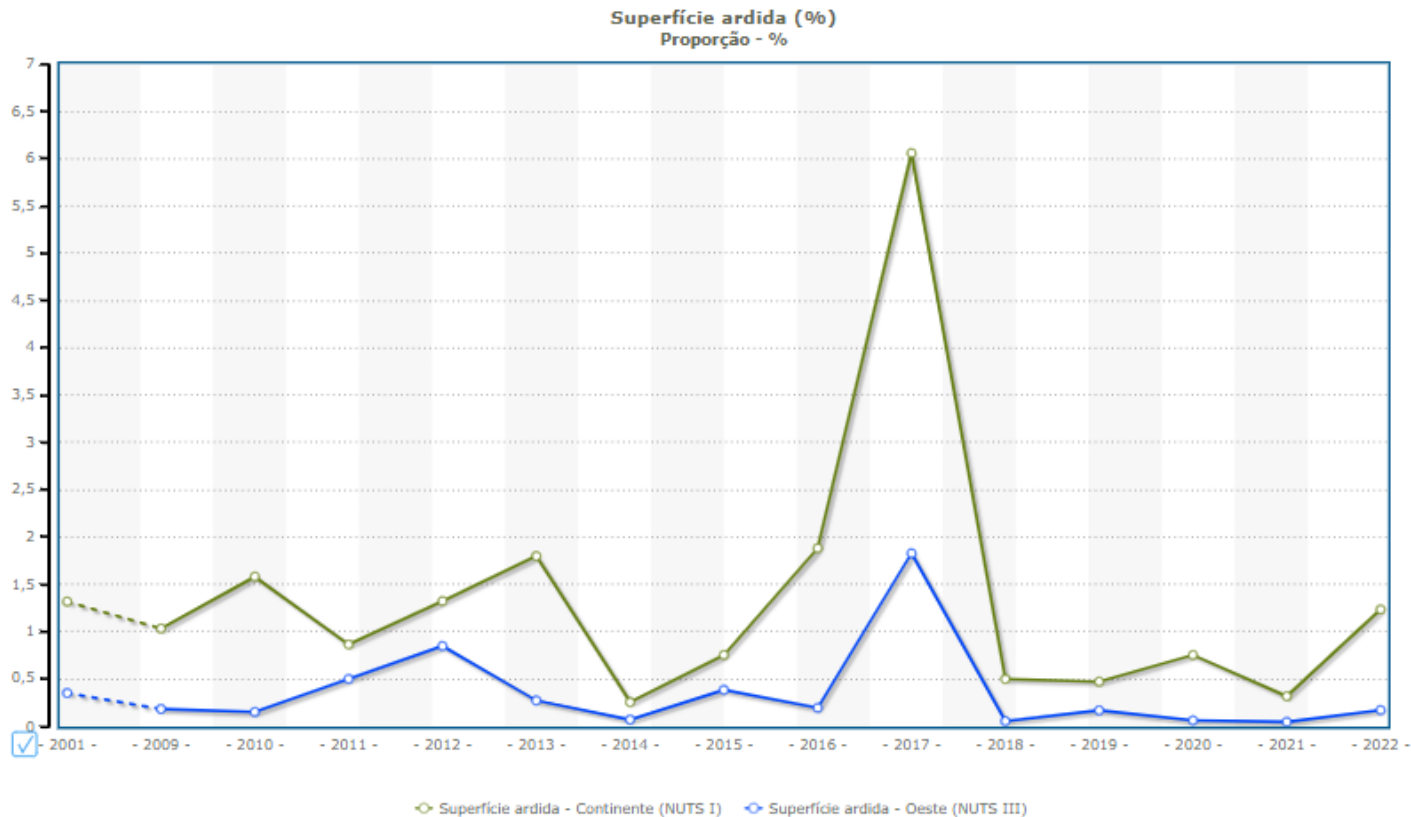


RESUMO

Temperatura média tem sofrido várias oscilações

Nos últimos anos, tem-se verificado picos na temperatura média, seguidos de diminuições

Missão 6-Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas



RESUMO

% área ardida é menor do que a média nacional

Pico de % área ardida ocorreu em 2017, com diminuição significativa nos anos seguintes